

Quanto do programa fala a língua da economia?

19,5 a 46,0

termos econômicos por mil palavras

Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

O que foi medido

Foram comparados 13 programas atuais no pacote oficial do TSE. O indicador divide ocorrências de um vocabulário econômico previamente definido pelo total de palavras de cada texto. Assim, documento longo não ganha vantagem automática.

Corpus: 254.724 palavras

Média ponderada: 27,5 por mil

Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

Proporção no corpus



Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

Proporção no corpus



Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

Isto não é ranking de propostas

A medida capta frequência relativa de palavras ligadas a economia, trabalho, tributos, finanças públicas e produção. Não mede qualidade, coerência, custo, detalhamento nem viabilidade das propostas. Programas curtos também ficam mais sensíveis a poucas ocorrências.

Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

Método verificável

- Unidade: ocorrências por mil palavras.
- Dicionário: 31 radicais, como economia, fiscal, tributo, dívida, juros, crédito, emprego, renda, salário, investimento e orçamento.
- Extração de texto dos PDFs oficiais, com normalização de acentos.
- Programa anterior de Pablo Marçal excluído após a substituição por Leonardo Avalanche.

Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.

Ênfase não substitui a conta

O vocabulário mostra espaço relativo dedicado à economia. A etapa seguinte continua sendo a decisiva: separar anúncio, proposta, norma e execução, além de verificar custo, custeio e prazo de cada compromisso.

Sem nota de execução

Este levantamento não avalia uma promessa individual.

Fonte: TSE. Corpus e cálculo próprio. Corte: 23/09/2026.